

Ata da Trigesima Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11(onze)
de junho do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 11(onze) de junho do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: REQUERIMENTO Nº 59/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Requer à PROLAGOS S/A que atenda ao Bairro São Jacinto e adjacências com água potável; REQUERIMENTO Nº 060/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Requer ao Exmº. Sr. Presidente da Câmara a possibilidade da transmissão da sessão ordinária da Câmara Municipal para Tamoiós; INDICAÇÃO Nº 112/2015 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a criação do CRAS itinerante; INDICAÇÃO Nº 116/2015 - VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a reforma da Praça do Bairro Manoel Corrêa; INDICAÇÃO Nº 127/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a instalação de um CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) no Bairro Maria Joaquina; INDICAÇÃO Nº 128/2015 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JÚNIOR, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a construção de uma Creche Modelo, com tempo integral, no Bairro Jardim Caiçara; INDICAÇÃO Nº 131/2015 - VEREADOR FREDERICO DE ARAUJO JESUS, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a Criação de Primeiro Atendimento a Mulher no Hospital Otime Cardoso dos Santos no Bairro Jardim Esperança; INDICAÇÃO Nº 138/2015 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito o recapeamento do asfalto no Loteamento Srª. Maria Dária Saldanha no Bairro Tangará; INDICAÇÃO Nº 139/2015 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a reforma da Praça do Bairro Tangará; INDICAÇÃO Nº 140/2015 - VEREADOR MARCELLO TRINDADE CORRÊA, ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a construção de dois redutores de velocidade na Rua Alcides de Oliveira - Bairro Parque Burle. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Achilles Barreto, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que não entendia o motivo pelo qual o Secretário de Ordem Pública, não enviara o relatório solicitado por ele. Observou, que publicara em uma rede social, foto de um carro sendo rebocado e que a mesmo tivera cerca de sessenta mil acessos, o que mostrava a insatisfação do povo. Em aparte o Vereador Taylor Jasmim disse que, o Secretário Renato Viana na próxima semana faria esclarecimentos na Casa Legislativa e ainda, que na maioria, as multas aplicadas eram de fora e apenas 10% pertencentes ao município de Cabo Frio. Continuando com seu discurso, o Vereador Achilles disse que, havia muitas des-

7,
14
15

culpas do governo para as faltas como o atraso dos salários dos funcionários da CONSERCAF, falta de médicos, problemas no canil da Fazenda Campos Novos, roubo de verbas e outros, mas que o erro nunca era assumido pelos governantes, em virtude de que havia na atualidade a “terceirização da culpa”. Observou, que a verba arrecadada pela Guarda Municipal deveria ser usada em investimentos, cursos de capacitação e de idiomas. Em aparte, o Vereador Vanderlei Bento parabenizou o orador por suas palavras e disse que a Guarda Municipal somente realizava o seu trabalho, cumpria o seu dever e caso não o fizesse estaria prevaricando. Retomando ao seu discurso, o Vereador Achilles Barreto disse que, era inadmissível que a culpa dos problemas do município caísse sempre em cima do servidor, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Celso Caetano Miranda, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que havia distinção entre filho de rico e o filho do pobre. Caso o filho do rico fosse pego com drogas era usuário, mas, que o filho do pobre era “maconheiro” e ainda, que este último seria preso pagando caro por infringir a lei. Disse ainda, que retiraria de pauta a Matéria dispondo sobre a obrigação dos filhos dos políticos do município, frequentarem escola pública, pois entendia que a escola deveria ser melhorada antes disso. Afirmou em seguida, que da “ponte pra lá” [sic], todas as propriedades constavam como área rural e no bairro Jacaré não havia ainda arruamento, o que caracterizava a falta de respeito para com o povo. Disse ainda, que algumas ruas do Segundo Distrito receberam o Código de Endereçamento Postal, o que somente ocorreria após grande luta dos vereadores da Casa Legislativa. Em aparte, o Vereador Achilles Barreto disse que, estavam colocando o CEP nas ruas de Tamoios, mas, que tudo foi feito através da Secretaria de Planejamento. Assim, era importante que também a Ampla e a Prolagos recebessem uma cópia do CEP, no sentido de que não houvesse transtornos para tais moradores. Retomando ao seu discurso, o Vereador Celso disse que, o Prefeito estivera em uma fila no Hospital do Jardim Esperança e o mesmo não conseguira ser atendido, o que fora de muita valia para que o prefeito sentisse na carne as mazelas que levam o povo a tanto sofrimento, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Taylor Jasmim, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que por ter sido informado de que não havia mais filas no setor de marcação de consultas no Jardim Esperança, o prefeito Alair Corrêa estivera no dia anterior, as três horas da madrugada naquela fila para comprovar a informação e não conseguira ser atendido. Disse, que muitos que gozavam da confiança do prefeito não faziam juz àquele crédito. Disse ainda, que ele próprio apontara já no passado, muitos erros do governo, mas, sempre no sentido de auxiliar o Executivo Municipal. Disse, que havia vereador que não tinha um discurso coerente, pois, tecia crítica e em seguida elogios. Disse, que era inadmissível que alguns utilizassem a Tribuna com objetivo eleitoral, com a conhecida prática do “bate e assopra”. Disse, que se a tão citada “fábrica de multas” fosse a prática de um guarda municipal cumprir o seu papel de multar os que infringiam a lei, não havia nada de errado. Afirmou, que entendia até que fosse necessária maior flexibilidade naquele trabalho, mas, que não admitiria que o momento fosse usado por oportunistas que faziam com que o prefeito se tornasse o “patinho feio” da história. Em aparte, o Vereador Achilles Barreto disse que, a lei dizia que a prefeitura deveria sinalizar devidamente a cidade antes de multar e era óbvio que, caso fosse cometida uma infração o cidadão deveria ser multado. E mais, que estavam tentando colocá-lo contra a Guarda Municipal. Também em aparte, o Vereador Celso Campista disse que, quando se questionava a Guarda de Tamoios, que já fora até mesmo referência de bom trabalho naquele local, observava-se aquela instituição estava sendo odiada pelo cidadão, uma vez que havia muita gente sendo multada continuamente. Retomando ao seu discurso, o Vereador Taylor Jasmim disse que, caso o cidadão se sentisse injustiçado por uma multa qualquer, o mesmo tinha todo o direito de recorrer. Disse ainda, que caso o Vereador Celso considerasse necessário criar alguma lei mudando aquela realidade, ele estava no lugar certo, em virtude de que uma de suas funções como vereador, era aquela, a de criar leis. Continuando, disse que com relação a Parada Gay, ocorrida em São Paulo recentemente, apesar de ser um grande defensor das minorias, considerava que houvera exageros por parte dos manifestantes e ele próprio, como cristão sentira-se ofendido. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo

mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovados os Requerimentos ns. 059, 060/2015 e as Indicações ns. 127, 128, 131, 138, 139 e 140/2015. Foram retiradas pela ausência do autor as Indicações ns. 112 e 116/2015. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Fez uso da Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Eduardo Kito, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, hipotecou apoio à fala do Vereador Achiles Barreto, sobre o excesso de multas que estava acontecendo em Cabo Frio e que desde os primeiros problemas tentara alertar sobre aquele fato, sempre com muito cuidado para com os profissionais daquela área. Disse que muitos carros estavam sendo apreendidos sem nenhuma advertência e muitos foram até mesmo humilhados. Reiterou que, não estava defendendo as infrações, mas, que um pouco de bom senso era imprescindível naquele momento por parte da Guarda Municipal. Afirmou que o depósito era particular, bem como o guincho, o que no mínimo era curioso. Com isso, estudava uma forma de coibir aquele tipo de abordagem, uma vez que, o cidadão deveria ter no mínimo quinze minutos de tolerância antes de ser multado. Sublinhou que, todos tinham suas culpas e no período de campanha eleitoral a população deveria conhecer melhor o seu candidato, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Vinicius Corrêa, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que era impossível fritar o ovo sem quebrar a casca e que na questão das multas, ficava difícil proceder um discurso ameno ou solicitar que a Guarda fosse para as ruas e não realizasse o seu trabalho. Falou sobre a importância de que fossem prestados esclarecimentos por parte do Secretário, que por certo teria muito a dizer. Enfatizou em seguida, que quando a Casa Legislativa deixava implícito que a lei poderia não ser cumprida, havia um paradoxo, visto que a multa era uma consequência daquele contexto, onde estava sendo cometida uma infração. Disse, que cada vereador se posicionava de uma maneira, mas, que a Guarda Municipal não poderia deixar de ser ouvida, no que encerrou sua fala. Em seguida, ocupou a Tribuna o Vereador Vanderlei Bento, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre um caso que ocorrera com ele, onde ele próprio fora multado e não questionara, em decorrência de que estava realmente errado. Disse, que toda ordem gerava desconforto, mas que por certo caberia o diálogo naquela situação. Prosseguindo, comentou sobre o fato ocorrido na Parada Gay de São Paulo, amplamente divulgado em mídia nacional, ressaltando que a foto de um homossexual amarrado à cruz o chocara imensamente e sendo evangélico não poderia admitir tamanho desrespeito para com Jesus Cristo. Disse, que tal ação desqualificava o movimento, e ainda, que ele próprio conversara com diversos homossexuais que também repudiaram aquele ato. Continuando, parabenizou o Prefeito pela reforma no canil municipal, enfatizando que desejava que Cabo Frio fosse uma cidade ainda mais protetora dos animais, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Emanuel Fernandes Freire da Silva, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre as questões das multas, destacando que naquela data fora abordado muito educadamente por um guarda municipal, o que caracterizava que nem todos os profissionais daquela categoria eram descorteses e injustos. Disse, que o procedimento das multas deveria ser avaliado, bem como as placas de sinalização deveriam ser regularizadas. Reiterou, que a questão do discurso do vereador bonzinho já era praxe em épocas de eleição, mas, que o Vereador era o legítimo representante do povo e o dia em que não pudessem atuar daquela forma, a Casa Legislativa deveria ser fechada. Frisou, que lutava para conquistar melhorias para o município, independente do seu Partido político. Assim, conclamava a todos que agissem com coerência e sempre

✓
VK
f

buscando o diálogo, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luiz Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, citou Ulisses Guimarães: "A política é a arte de administrar o dissenso", destacando que o diálogo era de extrema importância e que ele era um legalista, acreditava que a lei deveria ser cumprida. Afirmou que, o problema com a Guarda era secular na cidade de Cabo Frio e que toda mudança deveria ser feita gradativamente, com bom senso e ninguém deveria ser abordado de forma dura ou prepotente, mas de forma educada e carinhosa, para que não fosse proporcionado um grande choque ao cidadão que já tinha muitos problemas. Continuando, disse que fora sempre um grande defensor do respeito às minorias, os que eram realmente perseguidos e maltratados, mas, que sentira-se vilipendiado quando vira o maior símbolo do cristianismo ser ultrajado na Parada Gay de São Paulo. Disse, que o fato fora lamentável e deveria ter sido evitado, em virtude de que fossem criadas frentes de trabalho para os cidadãos de Cabo Frio, enfatizando que a criação de um condomínio industrial com incentivo fiscal, em muito contribuiria para o desenvolvimento do município. Reiterou, que noventa e dois municípios seriam beneficiados pelo governo federal e receberiam vinte milhões de reais para a criação de empresas. Assim, o município deveria ter preparada uma área estruturada para a implantação de tais empresas, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que todo o país se indignara com a falta de respeito dos manifestantes da Parada Gay de São Paulo e que apesar de ter votado contra o movimento em Cabo Frio, jamais desrespeitara um homossexual e que sua igreja estava sempre pronta para recuperar tais pessoas. Disse que, o fato ocorrido poderia até mesmo ser o estopim para uma guerra religiosa, o que seria lamentável. Em seguida disse que, o presidente da CONSERCAF o atendera em uma solicitação de um concerto de um problema na malha viária, defronte ao posto Sol e Gás, no Porto do Carro, com isso agradecia ao mesmo, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que a informatização dos postos de saúde era de grande valia para todos os usuários e ele próprio se empenhara imensamente naquela luta. Assim, era grande sua alegria em constatar que nove postos já contavam com a marcação informatizada. Disse que, o próprio prefeito pode constatar a situação desumana, com que o povo era tratado no setor de marcação de consultas e havia até mesmo pessoas tirando proveito político daquela situação, direcionando aquele serviço com objetivo eleitoral. Disse também, que entraria com Projeto de Lei que pretendia acabar com aquele absurdo. Em seguida, disse que com relação às multas que eram aplicadas em Cabo Frio, a corda arrebentava sempre do lado mais fraco e que o Guarda Municipal era o menos responsável pela situação. Disse, que a ilegalidade existia, mas, que havia disparidade entre legalidade e moralidade e o bom senso daria aquele limite. Disse, que o Secretário de Ordem Pública se prontificara a esclarecer os fatos na Casa. E ainda, que a informação de que os carros mais multados eram os de fora de Cabo Frio, não dizia nada de bom, visto que o município precisava das divisas trazidas pelos turistas. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Ocupou a Tribuna como último orador, o Vereador Frederico de Araújo Jesus, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que estivera conversando com o Secretário de Obras Públicas e tomara conhecimento de que o problema da Guarda Municipal no Segundo Distrito seria resolvido, bem como no Jardim Esperança. Disse, que em parte concordava com o Vereador Celso quanto as leis terem validade somente da

“ponte pra cá”[sic], em virtude de que muitas coisas eram facilitadas para o Primeiro Distrito. Continuando, disse que estava ciente de que um erro não justificava o outro e não era porque não havia sinalização no bairro Jacaré, por exemplo, que não haveria a aplicação de multas, mas, que o diálogo era imprescindível antes de tudo. Observou que, em breve haveria concurso público, o que por certo supriria a falta de guardas municipais. E mais, que a vinda do Secretário de Ordem Pública à Casa, seria muito esclarecedor quanto as questões debatidas sobre as multas e apreensões de veículos recorrentemente debatidas na Câmara. Após, discorreu sobre o problema da saúde no município, frisando que o atendimento às mulheres do bairro Jardim Esperança era insuficiente e que providências deveriam ser tomadas, no sentido de melhorar aquele setor, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será lavrada para que se produza seus efeitos legais.



Ata da Trigesima Primeira Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 16(dezesseis)
de junho do ano 2015(dois mil e quinze).-----

Às dez horas do dia 16(dezesseis) de junho, do ano de 2015(dois mil e quinze) sob a Presidência do Vereador Marcelo Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correa Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achiles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Taylor da Costa Jasmim Júnior, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: OF. GAPRE CM Nº 011/2015 - PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO - MENSAGEM EXECUTIVA Nº 11/2015 - PROJETO DE LEI Nº 073/2015, ASSUNTO: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social ao Instituto Cultural Carlos Scliar, no valor e condições que menciona; PROJETO DE LEI Nº 072/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Sugere que os Secretários e Administradores dos Poderes Executivo e Legislativo; e Políticos eleitos matriculem seus filhos e demais dependentes em Escolas Públicas do Município de Cabo Frio e da outras providências; PROJETO DE LEI Nº 074/2015 - VEREADOR ADRIANO GUILHERME DE TEVES MORENO, ASSUNTO: Autoriza o Poder Executivo a implantar o Sistema de marcação de consultas médicas por meio eletrônico e dá outras providências; PROJETO DE LEI Nº 075/2015 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA, ASSUNTO: Institui que todos os Projetos feitos pelo Poder Legislativo e sancionados pelo Poder Executivo incluam o nome do Vereador Autor nas placas indicativas; EMENDA ADITIVA Nº 004/2015 -